

Regras relativas à conduta sexual para trabalhadores humanitários

Os trabalhadores humanitários **podem ser submetidos a processos disciplinares – até mesmo despedidos – devido a um comportamento inadmissível relativamente ao sexo.**

Estas são as regras a cumprir:

- Os trabalhadores humanitários **não podem ter relações sexuais com pessoas com idade inferior a 18 anos, mesmo que tal seja legal no seu país.** Alegar que não sabiam a idade real da pessoa não é uma desculpa admissível.
- Os trabalhadores humanitários **não podem pagar por favores sexuais com dinheiro, emprego, bens ou serviços** – incluindo bens ou serviços destinados ao auxílio de pessoas carenciadas. Não podem prometer estas coisas para fazer ~~em~~ com que outras pessoas aceitem qualquer tipo de comportamento que as humilhe ou explore. Isto inclui o pagamento ou a oferta de dinheiro por relações sexuais com uma prostituta.
- Os trabalhadores humanitários têm influência em quem recebe bens ou serviços. Isso coloca-os numa posição de poder relativamente às pessoas que precisam de ajuda. Por esse motivo, as organizações humanitárias **encorajam vivamente os seus trabalhadores a não terem relações sexuais com pessoas afetadas** por uma emergência humanitária. Estas relações fazem com que a ação humanitária pareça menos honesta e credível.
- Caso um trabalhador humanitário **esteja preocupado ou suspeite que** alguém na sua organização ou noutra organização de auxílio possa estar a quebrar as regras relativas à conduta sexual, **deve** denunciá-lo, seguindo os **procedimentos** definidos pela sua agência.
- Os trabalhadores humanitários **devem criar e manter** um ambiente de trabalho que evite um comportamento sexual inadmissível e encoraje o pessoal a comportar-se de acordo com o estipulado nos seus **códigos de conduta. Todos os supervisores** são responsáveis por apoiar e desenvolver sistemas que mantenham esse ambiente.

Os princípios do IASC relativamente à exploração e ao abuso sexual estão disponíveis aqui:

http://www.pseataaskforce.org/uploads/tools/sixcoreprinciplesrelatingtosea_iasc_english.doc.

Esta versão em linguagem simples foi desenvolvida em colaboração entre a IASC Task Team on Accountability to Affected Populations and Protection from Sexual Exploitation and Abuse (equipa do IASC sobre responsabilidade para com as populações afetadas e proteção contra exploração e abuso sexual) e pela Translators without Borders (Tradutores Sem Fronteiras).